

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

VESTIBULAR 2001



PROVA DE INGLÊS

INSTRUÇÕES

1. Esta prova de Inglês e a de Português têm, conjuntamente, duração de quatro horas.
2. Não é permitido deixar o local de exame antes de decorridas **duas horas** do início da prova.
3. Não haverá tempo suplementar para o preenchimento da folha de leitura óptica.
4. A prova de Inglês consta de **25 questões de múltipla escolha**, numeradas de **1 a 25**.
5. Verifique se este caderno de questões está completo.
6. Cada questão admite uma única resposta.
7. Você poderá usar **apenas** lápis (ou lapiseira), caneta e borracha. É proibido portar qualquer outro material escolar.
8. Antes do final da prova, você receberá uma **folha de leitura óptica**. Usando caneta preta, assinale a opção correspondente à resposta de cada uma das 25 questões de múltipla escolha (**1 a 25**). Você deve preencher **todo** o campo disponível para sua resposta, sem extrapolar-lhe os limites.
9. No verso do **caderno de soluções da prova de Português** existe uma **reprodução da folha de leitura óptica** que deverá ser preenchida com um simples traço a lápis, durante a realização da prova.
10. Cuidado para **não errar** no preenchimento da **folha de leitura óptica**. Se houver algum engano, avise o fiscal, que lhe fornecerá uma folha extra, com o cabeçalho devidamente preenchido.
11. A não devolução da folha de leitura óptica implica a desclassificação do candidato.
12. Aguarde o **aviso** para iniciar a prova. **Ao terminá-la, avise o fiscal e aguarde no seu lugar.**

Questão 1.

THE LAND OF HAPPY

Have you been to The Land of Happy,
Where everyone is happy all day,
Where they joke and they sing
Of the happiest things,
And everything's jolly and gay?
There's no one unhappy in Happy,
There's laughter and smiles galore.
I have been to The Land of Happy –
What a bore!



Where the Sidewalk Ends
Shel Silverstein New York: Harper Collins, 1974 p.143

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a afirmações do texto.

- A () Não há risos, mas há sorrisos na Terra da Felicidade.
- B () Não há ninguém infeliz na Terra da Felicidade.
- C () Todos contam piadas e cantam na Terra da Felicidade.
- D () A Terra da Felicidade é muito chata.
- E () Na Terra da Felicidade todo mundo é feliz o dia todo.

As questões 2 a 4 referem-se ao texto abaixo:

SINGAPORE

In the 1950s a bilingual educational system was introduced in Singapore, with English used as a unifying and utilitarian medium alongside Chinese, Malay, or Tamil. However, English remained the language of government and the legal system, and retained its importance in education and the media. Its use has also been steadily increasing among the general population. In a 1975 survey, only 27 per cent of people over age 40 claimed to understand English, whereas among 15 – 20-year-olds, the proportion was over 87 per cent. There is also evidence of quite widespread use in family settings. In such an environment, therefore, it is not surprising that a local variety ('Singaporean English') should have begun to emerge.

MALAYSIA

The situation is very different in Malaysia where, following independence (1957), Bahasa Malaysia was adopted as the national language, and the role of English accordingly became more restricted. Malay-medium education was introduced, with English as an obligatory subject but increasingly being seen as a value for international rather than intranational purposes – more a foreign language than a second language. The traditional prestige attached to English still exists, for many speakers, but the general sociolinguistic situation is not one which motivates the continuing emergence of a permanent variety of 'Malaysian English'.

The Cambridge Encyclopedia of the English Language
David Crystal - CUP, 1995

Questão 2. Sinônimos para *therefore* (texto sobre Singapura) e para *rather than* (texto sobre Malásia) são, respectivamente:

- A () however - more than
- B () altogether - before
- C () thus - despite
- D () as a consequence - and
- E () consequently - instead of

Questão 3. Considere as seguintes afirmações sobre Singapura e Malásia.

- I. SINGAPURA: A língua inglesa passou a ter um papel unificador e utilitário nos anos 50.
MALÁSIA: O papel da língua inglesa tornou-se mais restrito após 1957.
- II. SINGAPURA: Mais de 87% da população jovem era capaz de compreender a língua inglesa em 1975.
MALÁSIA: Apesar de ser matéria obrigatória nas escolas, o inglês passou a ser visto cada vez mais como língua estrangeira após 1957.
- III. SINGAPURA: Parece haver amplo uso do inglês em contextos familiares.
MALÁSIA: Não parece haver motivo para a emergência de um "inglês malaio".

Está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I.
- B () apenas a III.
- C () apenas a II e III.
- D () todas.
- E () nenhuma.

Questão 4. Da leitura dos dois textos, depreende-se que:

- A () em situações educacionais bilíngües, a tendência é a língua materna prevalecer sempre.
- B () o inglês como segunda língua não evolui, necessariamente, para uma variedade de inglês mista com a língua local.
- C () em contextos bilíngües, o prestígio do inglês sempre se sobressai em detrimento do prestígio da língua materna.
- D () o inglês passa a ser falado cada vez menos por adolescentes em situações bilíngües.
- E () em contextos bilíngües, as duas línguas geralmente mantêm o mesmo valor durante a maior parte do tempo.

As questões 5 a 7 referem-se ao texto abaixo:

In April we asked our readers: is there humor in the workplace? Perhaps engineering is too serious to be funny – or is it? Here is one response:

ENGINEER IN HELL

To the editor:

An engineer dies and reports to the pearly gates. St. Peter checks his dossier and says, "Ah, you're an engineer – you're in the wrong place."

So the engineer reports to the gates of hell and is let in. Pretty soon, the engineer gets dissatisfied with the level of comfort in hell, and starts designing and building improvements. After a while, they've got air conditioning and flush toilets and escalators, and the engineer is a pretty popular guy.

One day St. Peter calls Satan up on the telephone and says with a sneer, "So, how's it going down there in hell?"

Satan replies, "Hey, things are going great! We've got air conditioning and flush toilets and escalators, and there's no telling what this engineer is going to come up with next."

St. Peter replies, "What? You've got an engineer? That's a mistake – he should never have gotten down there; send him up here." Satan says, "No way. I like having an engineer on the staff, and I'm keeping him."

St Peter says, "Send him back up here or I'll sue."

Satan laughs uproariously and answers, "Yeah, right. And just where are YOU going to get a lawyer?"

H. D.

Mt Vernon, Iowa, USA

The Institute June, 1997
(adapted)

Questão 5. Considere as afirmações abaixo:

- I. São Pedro telefonou ao Diabo para obter informações sobre o comportamento do engenheiro no inferno.
- II. O dia-a-dia no inferno tornou-se muito melhor após a chegada do engenheiro.
- III. São Pedro ameaçou mover uma ação judicial contra o Diabo caso ele desprezasse os serviços do engenheiro.

Está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I. B () apenas a II. C () apenas a III. D () apenas a I e III. E () apenas a II e III.

Questão 6. Ao afirmar "...and there's no telling what this engineer is going to come up with next.", o Diabo quer dizer que:

- A () já sabe do novo projeto do engenheiro mas não pretende contá-lo a São Pedro.
- B () o engenheiro não quer divulgar o seu próximo projeto.
- C () o engenheiro aguarda instruções para implementar outras benfeitorias no inferno.
- D () ninguém no inferno fala sobre os próximos projetos do engenheiro.
- E () mal pode esperar para ver a próxima benfeitoria que o engenheiro irá introduzir no inferno.

Questão 7. Quais frases, numeradas de I a IV, teriam o significado mais próximo a "Send him back up here or I'll sue", que se encontra no penúltimo parágrafo do texto?

- I. If you don't send him back up here, I'll sue.
- II. If you send him back up here, I'll sue.
- III. Unless you send him back up here, I won't sue.
- IV. I will sue, unless you send him back up here.

- A () Apenas a I e III.
D () Apenas a II e IV.

- B () Apenas a I, II e IV.
E () Apenas a III e IV.

- C () Apenas a I e IV.

As questões 8 a 10 referem-se ao texto abaixo, extraído do artigo "Dinosaur Docudrama Blends Fact, Fantasy"

TV CRITIQUE

Amid the majestic sequoias of what could be a state park in Northern California, the silence is broken by a guttural bellow. An enormous beast plods across the television screen. She kicks out a shallow nest and begins to lay her eggs. Each white egg, the size of a soccer ball, slides gently down an ovipositor and comes to rest in the ground. (...)

It looks and sounds just like a wildlife documentary – so much so that, if you watch long enough, you almost forget that the animals it shows have been extinct for more than 65 million years. But this is *Walking With Dinosaurs*, a sometimes stunning dinoextravaganza that uses computer animation and detailed puppets to resurrect the creatures and place them in real landscapes. When the \$10 million program aired in the United Kingdom last fall, 17 million people – almost a third of the population – tuned in to the six weekly installments making it the BBC's most watched science program ever and one of its top 20 programs of all time. It also stirred up a controversy.

Some researchers were unstinting in their praise: "This is going to stand out as one of the best dinosaur shows ever done and certainly the most novel one," says Tom Holtz, a vertebrate paleontologist at the University of Maryland, College Park, who consulted with the BBC on the project. But others cringed at the way it blurred fact and fiction. Most of the egg-laying sequence, for example, is screenwriter's fantasy. There is no scientific evidence that the giant dinosaur *Diplodocus* had an ovipositor or abandoned its young. "Some of the arguments were just so far-fetched, so ridiculous," says Norman MacLeod, an invertebrate paleontologist at the Natural History Museum in London. "I was embarrassed for the profession." The British media debated whether docudrama was a suitable way to convey science to the public. Would TV viewers be stimulated, misled, or just confused? On 16 April millions more will get the chance to make up their own minds as the Discovery Channel airs a revised 3-hour version of the show in North and South America. (...)

SCIENCE
VOL 288 7 APRIL 2000

Questão 8. Considere as afirmações abaixo:

- I. O primeiro parágrafo do texto descreve uma cena do documentário "*Caminhando com Dinossauros*", em que um dinossauro prepara seu ninho e põe ovos.
- II. O documentário, dividido em seis episódios semanais, estreou na Inglaterra no outono de 1999.
- III. Em abril deste ano, o canal de televisão *Discovery* transmitiria para os Estados Unidos e para a América do Sul o documentário britânico na íntegra.

Está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I. B () apenas as I e II. C () apenas as II e III. D () apenas as I e III. E () todas.

Questão 9. É (São) apontado(s) como item (itens) polêmico(s) com relação ao documentário:

- I. Não há comprovação científica sobre a procriação de certo tipo de dinossauro.
- II. Realidade e ficção misturam-se indiscriminadamente no documentário.
- III. Documentários como este podem levar telespectadores a ter uma visão distorcida de alguns aspectos da ciência.

- A () Apenas o I. B () Apenas o II. C () Apenas o III. D () Todos. E () Nenhum.

Questão 10. O termo "its", na penúltima linha do segundo parágrafo, refere-se:

- A () à BBC.
B () à programação científica da BBC.
C () aos vinte melhores programas já produzidos pela BBC.
D () ao Reino Unido.
E () ao documentário "*Caminhando com Dinossauros*".

A questão 11 refere-se ao quadro abaixo, também extraído do artigo "Dinosaur Docudrama Blends Fact, Fantasy".

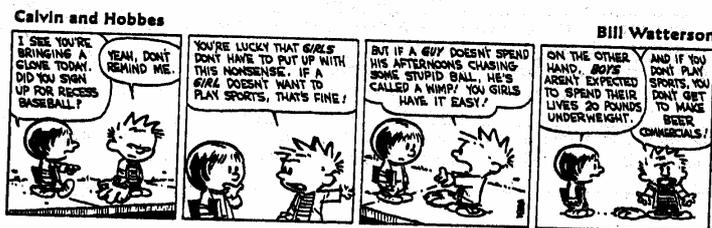
WALKING'S
WINNERS AND LOSERS

I. <i>Postosuchus</i> . Producers kept scene of the predator urinating – even though its closest relatives all excrete urea, not urine.	IV. <i>Coatimundi</i> . Cameo by this modern American mammal is totally out of place; its ancestors were never in Antarctica or Australia.
II. <i>Diplodocus</i> . Herds look so heavy you can almost feel the ground shake. First time animated with frill on spine.	V. <i>Pterosaurs</i> . They fly like aces, but it's the ground-walking that really wows. Insulating fuzz on wings is accurate.
III. <i>Cynodonts</i> . Squat mammal ancestors sport convincing fur and behaviors. Bonus points for calling them "mammal-like reptiles."	VI. <i>Marine reptiles</i> . Cousteau would have loved graceful ichthyosaurs and plesiosaurs. Realistic birth scene.

Questão 11. O quadro faz menção a pontos fortes e a pontos fracos observados pela crítica no documentário "Caminhando com Dinossauros", classificando-os de "winners" (os pontos fortes) e "losers" (os pontos fracos). Analise o quadro e aponte, pelo contexto da crítica, se cada um dos itens, numerados de I a VI, é um "winner" ou um "loser".

	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)
A ()	loser	winner	winner	loser	winner	loser
B ()	loser	winner	winner	loser	winner	winner
C ()	loser	winner	loser	loser	winner	winner
D ()	winner	loser	winner	winner	loser	winner
E ()	winner	loser	winner	loser	winner	loser

As questões 12 e 13 referem-se ao cartoon abaixo:



Bill Watterson
Tapestry
R.L. Oxford & R.C.
Scarcella (série)
Heinle & Heinle - Boston,
Massachusetts, 1994 p. 156

Questão 12. Considere as afirmações abaixo:

- I. Os personagens estão discutindo pressões sociais sobre crianças.
- II. Para manter a forma física, meninos devem praticar esportes e fazer dieta.
- III. Meninos praticam esportes para que, na vida adulta, possam beber cerveja à vontade.

Está(ão) condizente(s) com o cartoon:

- A () apenas a I. B () apenas a II. C () apenas a II e III. D () todas. E () nenhuma.

Questão 13. Considere as afirmações abaixo:

- I. O menino acaba de assinar um documento pedindo a exclusão do beisebol como esporte obrigatório na escola.
- II. Segundo o garoto, as pessoas referem-se pejorativamente a meninos que não praticam esportes.
- III. Na opinião do garoto, a vida das meninas é mais tranqüila que a vida dos meninos na sociedade atual.

Está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a II. B () apenas a II e III. C () apenas a I e III. D () todas. E () nenhuma.

As questões 14 e 15 referem-se ao texto abaixo:

Office Life

Working Overtime is Good for You!

Are you hard-working, anxious, introverted and conscientious? If so, you're likely to be a victim of workplace bullying. Researchers at Hull University have come up with a personality test to recognize people at risk of being bullied. The study recommends that companies give potential victims assertiveness training and social support at work so that they can be spared feeling humiliated. A separate study at the University of Manchester has found that working overtime can be good for one's health. Managers who voluntarily stay an extra hour to catch up on work or organize themselves feel greater job satisfaction and have better mental health than those leaving on time. But if managers put in more than one hour a day extra or are forced to stay late, they are more likely to suffer anxiety.

Speak Up Ano XIII – 158 – July, 2000

Questão 14. A expressão "catch up on work" significa:

- A () colocar o trabalho em dia. B () finalizar um projeto. C () reorganizar um projeto.
D () alcançar uma meta no trabalho. E () captar novos recursos para um projeto.

Questão 15. Qual das opções abaixo melhor descreve aspectos das pesquisas realizadas em cada uma das duas universidades mencionadas no texto?

	Hull University	University of Manchester
A ()	O capricho excessivo é uma das características de vítimas potenciais de humilhação no trabalho.	O cumprimento do horário de trabalho proporciona melhor equilíbrio mental às pessoas.
B ()	Pessoas calmas, porém que se posicionam firmemente, são menos ignoradas no local de trabalho.	A hora extra feita voluntariamente para ajudar colegas contribui para a saúde mental dos administradores.
C ()	Vítimas de trabalho excessivo são também vítimas potenciais de problemas mentais.	Uma hora a mais de trabalho diário é muito saudável.
D ()	Vítimas potenciais de provocações no trabalho devem receber treinamento de assertividade.	Administradores forçados a ficar no trabalho mais que uma hora além do expediente podem sofrer de ansiedade.
E ()	Foi elaborado um teste de saúde mental e física para detectar os efeitos da hora extra no trabalho.	Gerentes que são obrigados a trabalhar muito todos os dias têm problemas de saúde.

Questão 16. Assinale a opção correta em relação às frases abaixo, extraídas de um calendário americano.

- i. "A really great talent finds its happiness in execution." – Goethe.
ii. "There are many things in life that will catch your eye, but only a few will catch your heart.. pursue these." – unknown.
iii. "By cultivating the beautiful we scatter the seeds of heavenly flowers, as by doing good we cultivate those that belong to humanity." – V. Howard.

- A () Na sentença (I), "its" refere-se a "happiness".
B () Na sentença (II), "these" refere-se a "things in life that will catch your heart."
C () Na sentença (III), "those" refere-se a "flowers".
D () Os termos "but" na sentença (II) e "as" na sentença (III), são conjunções que podem ser consideradas inônimas no contexto em que se encontram.
E () Os termos "beautiful" e "good", na sentença (III), exercem a função de adjetivos.

As questões 17 a 21 referem-se ao texto abaixo.

(...)
Ever since Dad had returned from his life at sea he had been interested in robots. Maybe that in itself wasn't so strange, but with Dad it didn't end there. He was convinced that one day science would be able to create artificial people. By this, he didn't just mean those dumb metal robots with red and green flashing lights and hollow voices. Oh no, Dad believed that science would one day be able to create real thinking human beings, like us. And there was more – he also believed that, fundamentally, human beings *are* artificial objects.
(...)
"Just imagine if all this suddenly came alive, Hans Thomas," he said. "Imagine if these Lego figures suddenly began to toddle around among the plastic houses. What would we *do* then?" (...) "Basically, we ourselves *are* such Lego figures."

The Solitaire Mystery – J. Gaardner - p.8

Questão 17. O trecho acima foi extraído de uma história:

- A () narrada pelo pai de Hans Thomas.
- B () narrada por Hans Thomas e seu pai.
- C () relatada a partir de outra história de Hans Thomas.
- D () narrada para Hans Thomas e seu pai.
- E () em que Hans Thomas é o narrador.

Questão 18. Assinale a alternativa que melhor corresponde ao texto acima:

- A () Para o pai de Hans Thomas, a ciência ainda criaria pessoas artificiais.
- B () Hans Thomas inventou robôs de metal com luzes brilhantes vermelhas e verdes.
- C () De acordo com Hans Thomas, os seres humanos são basicamente como bonecos de Lego.
- D () Hans Thomas e o pai acreditam na possível criação, pela ciência, de robôs pensantes, semelhantes a seres humanos.
- E () Os robôs de Hans Thomas tinham luzes brilhantes vermelhas e verdes e vozes profundas.

Questão 19. Assinale a alternativa que melhor expressa o significado da frase "Ever since Dad had returned from his life at sea he had been interested in robots."

- A () O pai de Hans Thomas começou a se interessar por robôs quando abandonou a vida de marinheiro.
- B () O pai de Hans Thomas começou a se interessar por robôs quando retornou à vida de marinheiro.
- C () O pai de Hans Thomas passou a se interessar por robôs depois que se salvou de um naufrágio.
- D () O pai de Hans Thomas sempre preferiu a vida ao mar, embora fosse apaixonado por robôs.
- E () O pai de Hans Thomas sempre se interessou pela vida no mar e por robôs.

Questão 20. Assinale a forma pela qual as frases "Imagine if these figures suddenly began to toddle around among the plastic houses. What would we do then?" poderiam ser reescritas em uma única sentença:

- A () What happened when all of a sudden these figures began to toddle around among the plastic houses?
- B () What could we have done had all these figures suddenly begun to toddle around among those plastic houses?
- C () What would we do if all these figures suddenly began to toddle around among the plastic houses?
- D () What would we have done if all these figures had suddenly begun to toddle around among the plastic houses?
- E () What might have happened if all these figures had suddenly begun to toddle around among the plastic houses?

Questão 21. Para o pai de Thomas:

- A () a clonagem humana já era possível.
- B () seu interesse por robôs se apoiava em descobertas da ciência.
- C () objetos artificiais criados pela ciência assemelhavam-se a seres humanos.
- D () os avanços tecnológicos possibilitavam que bonecos de Lego se locomovessem e brincassem pela casa.
- E () os seres humanos eram, em sua essência, figuras vivas de Lego.

As questões 22 a 25 referem-se ao texto abaixo, extraído da introdução de um livro.

"Curiosity killed a cat." That cautionary cliché has passed through my mind several times in the last few years, once or twice even giving me pause. For it was curiosity that first tempted me to investigate computer graphics. Nothing in my training or professional background prepared me for something as foreign as a computer paint system. But it sounded intriguing, so I decided to see one firsthand. (...)

While touring the Computer Graphics Lab at the New York Institute of Technology in Old Westbury, New York – a research and development facility – I was invited to draw on a paint system. I picked up the stylus and drew a simple sketch of a horse. It was surprisingly easy and felt very natural – but it wasn't unforgettable. What happened next was that the demonstrator reached out to the keyboard and hit a couple of buttons; instantly my simple drawing became a brilliant kaleidoscopic chain of moving colors. It was as if my horse had suddenly come alive.

I was thrilled – and hooked. Since that time, in professional workshops at colleges, or with clients, I have seen my own initial reaction repeated in others, an experience akin to magic.

Now, six years later, wiser and more experienced, my enthusiasm is still intact, and I am more deeply involved than ever in this art form. Mastering this medium is, as with most complex techniques, an ongoing process, in which each new plateau reveals another height to be challenged. (...)

What is needed is an adventurous, risk-taking approach – a curiosity about the new, much of which lies, unknown and unseen, around a dozen corners. Yes, *curiosity* – that word again. Of course, today we don't take those old sayings seriously. Anyhow, there's another old adage about cats, reassuring us that after all "a cat has nine lives." Well, so do artists.

Don Bolognese
Watson – Guptill Publications 1988. (adapted)
p.8/9

Questão 22. Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que um possível título para o livro do qual a introdução acima foi extraída é:

- A () *An Introduction to the World of Computers.*
- B () *The Oxford Encyclopedia of Designs for Computer Books.*
- C () *Mastering the Computer for Design & Illustration.*
- D () *The NYIT Handbook of Computer Software.*
- E () *Learning how to Design & Illustrate Computer Books.*

Questão 23. Considere as afirmações abaixo:

- I. O provérbio sobre a curiosidade do gato remete à própria curiosidade do autor.
- II. O autor demonstra seu afeto por gatos ao utilizar os clichês no início e no final do texto.
- III. Em sua primeira experiência com computação gráfica, o autor fez o esboço de um cavalo.

Está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I e II. B () apenas a II e III. C () apenas a I e III. D () todas. E () nenhuma.

Questão 24. Considere as afirmações abaixo:

- I. O "*New York Institute of Technology*" oferece muitas facilidades para o desenvolvimento de pesquisas em computação gráfica.
- II. O autor sempre se interessou por computação gráfica.
- III. O autor sempre inicia "*workshops*" relatando seu primeiro contato com computação gráfica no "*New York Institute of Technology*".

Está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I e II. B () apenas a II e III. C () apenas a I e III. D () todas. E () nenhuma.

Questão 25. As expressões populares sobre gatos foram utilizadas no início e no final do texto para:

- A () chamar a atenção do leitor para as qualidades dos gatos e compará-las ao desenvolvimento de qualquer profissional.
- B () revelar o interesse do autor pelas características desses animais, usando-os como exemplo em sua carreira.
- C () levar o leitor a compreender a importância da criatividade no uso de programas de computação gráfica.
- D () exemplificar maneiras de desenvolver no computador possíveis formas de desenhar animais.
- E () ilustrar a curiosidade que impulsionou a carreira do autor e ressaltar a importância de novos desafios profissionais.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

VESTIBULAR 2001



PROVA DE PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

1. Esta prova de Português e a de Inglês têm duração de quatro horas.
2. Não é permitido deixar o local de exame antes de decorridas duas horas do início da prova.
3. Você recebeu este caderno de questões, um caderno de soluções, uma folha para redação e uma folha de rascunho. Verifique se os cadernos de questões e de soluções estão completos. Folhas de rascunho adicionais serão fornecidas mediante a devolução da anterior.
4. Numere seqüencialmente de 36 a 45, a partir da contracapa, as folhas do caderno de soluções. O número conferido à cada página corresponde ao da questão a ser resolvida. A folha colorida no meio do caderno deverá ser utilizada apenas para a redação, portanto não deve ser numerada e nem destacada.
5. Você poderá usar apenas lápis (ou lapiseira), caneta e borracha. É proibido portar qualquer outro material escolar.
6. A prova de Português é composta de 10 questões de múltipla escolha (numeradas de 26 a 35), 10 questões dissertativas (numeradas de 36 a 45) e uma redação.
7. Cada questão de múltipla escolha admite uma única resposta.
8. A redação corresponde a 50% do valor da prova, as questões dissertativas a 25% e as questões de múltipla escolha aos 25% restantes. O tema e as instruções para a redação encontram-se no final deste caderno.
9. As questões dissertativas, numeradas de 36 a 45, devem ser respondidas no caderno de soluções de forma clara, concisa e completa. Respeite a ordem e o espaço disponível no caderno de soluções. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
10. Antes do final da prova, você receberá uma folha de leitura óptica, destinada à transcrição das respostas de Português (26 a 35) e de Inglês (01 a 25). Usando caneta preta, assinale a opção correspondente à resposta de cada uma das questões de múltipla escolha. Procure preencher todo o campo disponível para sua resposta, sem extrapolar-lhe os limites.
11. Não haverá tempo suplementar para o preenchimento da folha de leitura óptica.
12. Na última página do caderno de soluções, existe uma reprodução da folha de leitura óptica, que também deverá ser preenchida.
13. Cuidado para não errar no preenchimento da folha de leitura óptica. Se houver algum engano, avise o fiscal que lhe fornecerá uma folha extra com o cabeçalho devidamente preenchido.
14. A não devolução da folha de redação, do caderno de soluções e/ou da folha de leitura óptica implica a desclassificação do candidato.
15. Aguarde o aviso para iniciar a prova. Ao terminá-la, avise o fiscal e aguarde-o no seu lugar.

Questão 26. Os versos abaixo são da letra da música *Cobra*, de Rita Lee e Roberto de Carvalho:

Não me cobre ser existente
Cobra de mim que sou serpente

Com relação ao emprego do imperativo nos versos, podemos afirmar que

- A () a oposição imperativo negativo e imperativo afirmativo justifica a mudança do verbo cobre/cobra.
- B () a diferença de formas (cobre/cobra) não é registrada nas gramáticas normativas, portanto há inadequação na flexão do segundo verbo (cobra).
- C () a diferença de formas (cobre/cobra) deve-se ao deslocamento da 3ª para a 2ª pessoa do sujeito verbal.
- D () o sujeito verbal (3ª pessoa) mantém-se o mesmo, portanto o emprego está adequado.
- E () o primeiro verbo no imperativo negativo opõe-se ao segundo verbo que se encontra no presente do indicativo.

Questão 27. No texto abaixo sobre as eleições em São Paulo, há ambigüidade no último período, o que pode dificultar o entendimento.

Ao chegar à Liberdade*, a candidata participou de uma cerimônia xintoísta (religião japonesa anterior ao budismo). Depois, fez um pedido: "Quero paz e amor para todos". Ganhou um presente de um ramo de bambu. (*Folha de S. Paulo*, 9/7/2000, adaptado.)

(*) Bairro da cidade de São Paulo.

A ambigüidade deve-se

- A () à inadequação na ordem das palavras.
- B () à ausência do sujeito verbal.
- C () ao emprego inadequado dos substantivos.
- D () ao emprego das palavras na ordem indireta.
- E () ao emprego inadequado de elementos coesivos.

Questão 28. Assinale a opção que melhor traduz o trecho em destaque do texto abaixo:

O novo livro de Ubaldo pode ser visto como um belo exercício de retórica. Utiliza-se de Itaparica, da radioatividade natural e da história da ilha baiana para defender uma tese: *a de que homens e mulheres podem ser igualmente grandes em suas realizações e virtudes, mas não podem escapar de seus pecadilhos e prevaricações, se se querem grandes.* (Sereza, H. C. Caderno 2/Cultura. *O Estado de S. Paulo*, 16/7/2000.)

- A () Os pequenos erros são inevitáveis e essenciais para a grandeza de homens e mulheres.
- B () Os pequenos erros são importantes, mas não essenciais, para a grandeza de homens e mulheres.
- C () Ainda que os pequenos erros sejam inevitáveis, não contribuem para a grandeza de homens e mulheres.
- D () Não são os pequenos erros que tornam homens e mulheres grandes em suas realizações e virtudes.
- E () Os pequenos erros são inevitáveis para a grandeza de homens e mulheres.

As questões de 29 a 32 referem-se ao seguinte texto:

Certos mitos são repetidos tantas e tantas vezes que muitos acabam se convencendo de que eles são de fato verdadeiros. Um desses casos é o que envolve a palavra "saudades", que seria uma exclusividade mundial da língua portuguesa. Trata-se de uma grande e pretensiosa balela.

Todas as línguas do mundo exprimem com maior ou menor grau de complexidade todos os sentimentos humanos. E seria uma grande pretensão acreditar que o sentimento que batizamos de "saudades" seja exclusivo dos povos lusófonos.

Embora línguas que nos são mais familiares como o inglês e o francês tenham de recorrer a mais de uma expressão (seus equivalentes de "nostalgia" e "falta") para exprimir o que chamamos de saudades em todas as circunstâncias, existem outros idiomas que o fazem de forma até mais sintética que o português.

Em uma de suas colunas semanais nesta *Folha*, o professor Josué Machado lembrou pelo menos dez equivalentes da palavra "saudades". Os russos têm "tosca"; alemães, "Sehnsucht"; árabes, "shauck" e também "hanim"; armênios, "garod"; sérvios e croatas, "jál"; letões, "ilgas"; japoneses, "natsukashi"; macedônios, "nedôstatok"; e húngaros, "sóvárgás".

Pode-se ainda acrescentar a essa lista o "desiderium" latino, o "póthos" dos antigos gregos e sabe-se lá quantas mais expressões equivalentes nas cerca de 6 mil línguas atualmente faladas no planeta ou nas 10 mil que já existiram.

Ora, se até os cães demonstram sentir saudades de seus donos quando ficam separados por um motivo qualquer, seria de um etnocentrismo digno de fazer inveja à Alemanha nazista acreditar que esse sentimento é próprio apenas aos que falam português.

Desde que o homem é homem, ou talvez mesmo antes, ele sente saudades; desde que aprendeu a falar aprendeu também, de uma forma ou de outra, a dizê-lo. (Saudades. *Folha de S. Paulo*, 6/4/1996, adaptado.)

Questão 29. NÃO se pode afirmar que a noção do sentimento saudades no texto seja

- A () atribuída exclusivamente ao ser humano.
- B () uma prova de que a espécie humana é fruto da mutabilidade de espécies.
- C () comum a todos os seres humanos, mas a maneira de expressá-lo é diferente.
- D () comum a todos os seres humanos e remonta aos tempos antigos.
- E () talvez anterior à razão.

Questão 30. No texto, a tese é que

- A () todos os povos têm os mesmos sentimentos e têm palavras para designá-los.
- B () os cães, assim como os seres humanos, sentem saudades.
- C () trata-se de um mito a crença de que apenas os povos lusófonos têm uma palavra para designar o sentimento "saudades".
- D () há línguas que são mais sintéticas que outras para exprimir os sentimentos.
- E () há línguas que são mais sintéticas que o português para expressar o sentimento que os povos lusófonos designam "saudades".

Questão 31. NÃO se pode dizer que no texto haja

- A () uma declaração inicial que sintetiza a tese a ser defendida.
- B () a exclusividade da forma impessoal, que é marcada apenas pelo emprego de orações na voz passiva.
- C () uma equiparação do sentimento saudades dos cães ao dos seres humanos.
- D () a generalização de uma idéia após a apresentação de exemplos.
- E () exemplos de vocábulos de outras línguas para designar o sentimento "saudades", que funcionam como argumentos para a tese defendida.

Questão 32. No trecho "existem outros idiomas que o fazem de forma até mais sintética que o português" (3º parágrafo), o termo "o", em destaque, substitui

- A () uma oração indicativa de finalidade.
- B () uma oração indicativa de causa.
- C () uma oração indicativa de consequência.
- D () a oração antecedente.
- E () o sujeito da oração antecedente.

Questão 33. Podemos afirmar que na obra *D. Casmurro*, Machado de Assis

- A () defende a tese de que o meio determina o homem porque descreve a personagem Capitu desde o início como uma futura adúltera.
- B () defende a tese determinista porque o meio em que Bentinho e Capitu vivem determina a futura tragédia.
- C () não defende a tese determinista, apontando antagonismo entre o meio e a tragédia final.
- D () defende a tese determinista ao demonstrar a influência da educação religiosa na formação de Capitu.
- E () não defende a tese determinista de modo explícito porque não fica clara a relação entre o meio e o fim trágico dos personagens.

Questão 34. Leia o texto abaixo e as afirmações que se seguem

Que falta nesta cidade? Verdade.
Que mais por sua desonra? Honra.
Falta mais que se lhe ponha? Vergonha.

O demo a viver se exponha,
Por mais que a fama a exalta,
Numa cidade onde falta
Verdade, honra, vergonha.

Matos, G. de. *Os melhores poemas de Gregório de Matos Guerra*.
Rio de Janeiro: Record, 1990.

O poema

- I - mantém uma estrutura formal e rítmica regular.
- II - enfatiza as idéias opostas.
- III - emprega a ordem direta.
- IV - refere-se à cidade de São Paulo.
- V - emprega a gradação.

Então, pode-se dizer que são verdadeiras

- A () apenas I, II, IV.
- B () apenas I, II, V.
- C () apenas I, III, V.
- D () apenas I, IV, V.
- E () todas.

Questão 35. Algumas obras de ficção retratam um contexto urbano, sendo por isso consideradas crônica de costumes. É, por exemplo, o caso de obras dos seguintes autores:

- A () Antonio de Alcântara Machado; Manuel Antônio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Lima Barreto.
- B () Antônio de Alcântara Machado; Manuel Antônio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Graciliano Ramos.
- C () Manuel Antonio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Lima Barreto; Mário de Andrade.
- D () Antônio de Alcântara Machado; Joaquim Manuel de Macedo; Lima Barreto; Graciliano Ramos.
- E () Manuel Antonio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Mário de Andrade; Antônio de Alcântara Machado.

As questões de 36 a 45 devem ser resolvidas no caderno de soluções.

Questão 36. Na frase abaixo, extraída do texto publicitário de um conceituado restaurante, há uma palavra cujo significado contraria o efeito de sentido esperado.

A nossa meta de atendimento é eficiência e cortesia.

- A) Localize a palavra e explique por que ela contraria o objetivo publicitário do texto.
- B) Escreva uma frase semelhante, mas que produza o efeito de sentido esperado nesse texto publicitário.

Questão 37. Leia o texto seguinte:

Antes de começar a aula – matéria e exercícios no quadro, como muita gente entende –, o mestre sempre declamava um poema e fazia vibrar sua alma de tanta empolgação e os alunos ficavam admirados. Com a sutileza de um sábio foi nos ensinando a linguagem poética mesclada ao ritmo, à melodia e a própria sensibilidade artística. Um verdadeiro deleite para o espírito, uma sensação de paz, harmonia. (Osório, T. Meu querido professor. *Jornal Vale Paraíba*, 15/10/1999.)

- A) Qual a interpretação que pode ser dada à ausência da crase no trecho “a própria sensibilidade artística”?
- B) Qual seria a interpretação caso houvesse a crase?

Questão 38. Leia o texto seguinte:

Sítio Bom Jardim apresenta Forró Sertanejo com a banda Casa Nova, no dia 30 de outubro, a partir das 21 horas. Mulher acompanhada até 24 horas não paga. Venha e participe desta festa. (*Jornal Vale ADC'S*, out./1999, adaptado.)

- A) Localize o trecho em que há ambigüidade.
- B) Aponte duas interpretações possíveis para esse trecho, considerando o contexto.

Questão 39. O texto abaixo, da seção “Saúde” do Suplemento de março/2000, do Caderno Regional FolhaVale, *Folha de S. Paulo*, faz parte de uma série de recomendações para relaxamento dos olhos

- Lubrificantes oculares gelados também são muito eficientes, mas só quando prescritos por um oftalmologista.
- Importante: não jogue água boricada dentro do olho, pois isto causa irritação. Ela deve ser usada apenas para limpeza externa ou como compressa gelada.

- A) Localize, no texto, o trecho em que há um problema de coerência.
- B) Reescreva o trecho de modo a torná-lo coerente.

Questão 40. Leia o texto abaixo

No novo catecismo das empresas, um *trainee* deve ter as mesmas qualidades dos diretores e gerentes, que por sua vez precisam saber ouvir e usar a Internet como os *trainees*, que precisam ter a mesma disposição de se superar do presidente, que precisa trabalhar com equipes do mesmo jeito que os *trainees*, gerentes e diretores, e vice-versa. (*Você*, N. 10, abril/1999, adaptado.)

- A) Aponte duas propriedades do texto que contribuem para o efeito do sentido circular.
B) O termo "vice-versa" é necessário no contexto em que aparece? Por quê?

Questão 41. Leia o texto seguinte:

A aposentada A. S., 68, tomou na semana passada uma decisão macabra em relação ao seu futuro. Ela pegou o dinheiro de sua aposentadoria (um salário-mínimo) e comprou um caixão.

A. mora com a irmã, M. F., 70, que também é aposentada. Elas não têm parentes. A. diz que está investindo no futuro. Sua irmã a apóia. A. também comprou a mortalha – roupa que quer usar quando morrer. O caixão fica guardado na sala da casa. (Aposentada compra caixão para o futuro. *Folha de S. Paulo*, 22/8/1992, adaptado.)

- A) Localize um trecho que revela ironia.
B) Explique como se dá esse efeito de ironia.

Questão 42. Leia abaixo a tira de Luís Fernando Veríssimo, publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* de 16/7/2000, e explique como se dá o efeito cômico.

FAMÍLIA BRASIL



Questão 43. Leia o texto seguinte:

Levantamento inédito com dados da Receita revela quantos são, quanto ganham e no que trabalham *os ricos brasileiros que pagam impostos.* (...)

Entre os nove que ganham mais de 10 milhões por ano, há cinco empresários, dois empregados do setor privado, um que vive de rendas. O outro, *quem diria*, é servidor público. (*Veja*, 12/7/2000.)

- A) A ausência de vírgula no trecho em destaque, no primeiro parágrafo, afeta o sentido? Justifique.
B) Por que o emprego da vírgula é obrigatório no trecho em destaque, no segundo parágrafo? O que esse trecho permite inferir?

Questão 44. O poema abaixo caracteriza-se pelo tom de humor:

O capoeira

- Qué apanhá sordado?
- O qué?
- Qué apanhá?
Pernas e cabeças na calçada.

(Andrade, Oswald de. *Pau-Brasil*. São Paulo: Globo, 1998.)

- A) Aponte uma característica do texto responsável pelo efeito de humor. Justifique.
- B) Qual a importância do título para a interpretação do poema? Justifique.

Questão 45. Leia os textos seguintes:

(1)	(2)
(...) Minha terra tem palmeiras Onde canta o sabiá; As aves que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá. (...)	lá? ah! Sabiá... papá... maná... Sofá... sinhá...
(Dias, Gonçalves. <i>Poesias completas</i> . São Paulo: Saraiva, 1957.)	cá? bah!
	(Paes, J. P. <i>Um por todos. Poesia reunida</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986.)

- A) Aponte uma característica do texto (1) que o filia ao Romantismo e uma do texto (2) que o filia ao Concretismo.
- B) É possível relacionar o texto (2) com o (1)? Justifique.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

Redija uma dissertação (em prosa, de aproximadamente 25 linhas) sobre o tema:

A ocasião faz o ladrão?

Para elaborar sua redação, você poderá valer-se, total ou parcialmente, dos argumentos contidos nos excertos abaixo, refutando-os ou concordando com os mesmos. **Não os copie.** (Dê um título ao seu texto. A redação final deve ser feita com caneta azul ou preta.)

- 1) (...) muito se reclama no Brasil da corrupção pública, que vai do guardinha de trânsito ao deputado federal. A corrupção privada, no entanto, é igualmente difusa e danosa, embora ninguém pareça escandalizar-se demais com ela. Quando vou ao Brasil, freqüente jornalistas, cineastas, publicitários, e é impressionante a quantidade de histórias de corrupção privada que eles têm a contar. Na maior parte dos casos, são atravessadores que faturam uma bonificação para cada transação comercial que executam. Acredito que em outros campos de trabalho se verifiquem fatos análogos. Se, em vez de jornalistas, cineastas e publicitários, eu freqüentasse fabricantes de parafusos ou importadoras de máquinas agrícolas, acho que acabaria ouvindo o mesmo número de histórias de corrupção. (Diogo Mainardi. *Veja*, 5/7/2000.)
- 2) No Brasil uma pessoa já é considerada honesta apenas porque é medíocre em sua desonestidade. (Millôr Fernandes. *Folha de S. Paulo*, 30/7/2000.)
- 3) Não há povos mais ou menos predispostos à desonestidade. Há sim, sistemas mais permissivos, mais frouxos, mais corruptos, nos quais ela encontra terreno fértil para plantar suas raízes profundas – o que estaria ocorrendo no Brasil. (*IstoÉ*, 20/5/1992.)
- 4) Os excertos abaixo foram extraídos da matéria “O bloco dos honestos”, publicada em *IstoÉ* de 20/5/1992, e adaptados. (A moeda na época era o Cruzeiro.)

G. B. P. – *Funcionária do Metrô de São Paulo*

- Salário mensal de Cr\$ 640 mil; entre suas funções recolhe roupas doadas para os pobres.
- Trabalhando solitariamente numa sala, encontrou US\$ 400* no bolso de um casaco que lhe foi entregue.
- Passou o dinheiro a seu chefe, que aguarda o verdadeiro dono.

(* US\$ 400 correspondia a um pouco mais que o dobro do salário da funcionária, na época.)

H. H. F. – *Fiscal Aduaneiro*

- Cr\$3 milhões de salário mensal, fiscalizando a fronteira Brasil-Paraguai.
- Por suas mãos passam diariamente US\$10 milhões em guias de exportação.
- Irredutível, declara: “A corrupção não compensa, tampouco constrói”.

C. A. – *Camareira de hotel*

- Ganha mensalmente Cr\$390 mil, trabalhando 10 horas por dia.
- Entrega à gerência dólares, relógios e jóias esquecidos pelos hóspedes.
- Sua receita para a honestidade é “não dar chance à tentação”.

J. A. S. – *Engenheiro*

- Salário de Cr\$2 milhões por mês, examinando loteamentos fora da lei.
- Já interdito mais de 60 empreendimentos imobiliários irregulares.
- Diz que o menor diálogo com “a pilantragem termina em corrupção”.